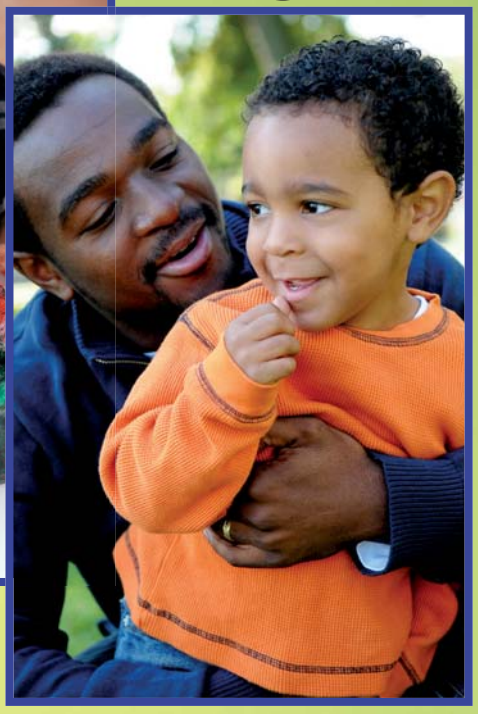
Continuando A Viagem



Melhores Práticas
na Transição da Primeira Infância

Guia para as famílias

BRAIN BUILDING IN PROGRESS

MASSACHUSTTS DEPARTMENT OF ELEMENTARY AND SECONDARY EDUCATION

eec MASSACHUSETTS Department of Early Education and Care

COMMONWEALTH OF MASSACHUSETTS DEPARTMENT OF PUBLIC HEALTH

Reconhecimentos

Este guia é resultado dos esforços conjuntos dos departamentos de Educação e Cuidados na Infância (Early Education and Care), Saúde Pública (Public Health), e Educação Primária e Secundária (Elementary and Secondary Education).

Revisado em 2014

Guia para as famílias

Índice

Sopa de letrinhas - 2
Órgãos governamentais e suas siglas comuns

Dois anos! Olhando para o futuro - 3
Tarefas importantes para quando seu filho faz dois anos

Dois e meio! O que fazer - 4
Tarefas importantes para seu filho aos dois anos e meio

Destinos depois de EI... - 5
Recursos e programas depois de EI

Lista de verificação para pasta de transição - 6
Registros que devem ser mantidos juntos para controlar o plano de transição

Contatos - 7
Formato para famílias manterem os contatos das pessoas, programas e agências envolvidas no cuidado da família

Avaliar um novo programa - 8
Guia para as famílias ao visitarem novos programas

Mudanças do ponto de vista de seu filho - 9
Consideração dos aspectos da rotina e ambiente de seu filho que são propensos a mudar durante esta transição

Mudanças do ponto de vista de sua família - 10
Consideração das formas de apoiar o seu filho e a si mesmo durante a transição ao sair de Intervenção Precoce

Seguindo em frente... 11
Sugestões e atividades para ajudar seu filho a dizer "tchau"

Onde obter mais informações - 12
Informações de contato para os programas de Massachusetts mencionados neste guia

Sopa de **Letrinhas**

Como todos os sistemas constituídos de várias agências, leis e programas, o sistema de serviços de primeira infância usa abreviaturas ou siglas que basicamente representam seus nomes ou títulos completos. A lista que segue inclui abreviaturas utilizadas neste guia, bem como as usadas em geral no sistema de educação e cuidados na infância de Massachusetts.

ACF: Administration for Children and Families (Administração para Crianças e Famílias)

ADA: Americans with Disabilities Act (Lei dos Americanos Portadores de Deficiências)

CCR& R: Child Care Resource & Referral Agency (Agência de Recursos e Recomendações para Cuidados de Crianças)

CFCE: Coordinated Family & Community Engagement Grantees (Concessionários de Envolvimento Coordenado de Famílias e Comunidades)

DDS: Department of Developmental Services (Departamento de Serviços de Desenvolvimento)

DEEC: Department of Early Education & Care (Departamento de Educação e Cuidados na Infância)

DESE: Department of Elementary and Secondary Education (Departamento de Educação Primária e Secundária)

DMH: Department of Mental Health (Departamento de Saúde Mental)

DPH: Department of Public Health (Departamento de Saúde Pública)

DCF: Department of Children and Families (Departamento de Crianças e Famílias)

EI: Early Intervention (Intervenção Precoce)

EOHHS: Executive Office of Health and Human Services (Escritório Executivo de Saúde e Serviços Humanos)

EHS/HS Early Head Start/Head Start (Programas Early Head Start/Head Start)

FAPE: Free Appropriate Public Education (Educação Pública Apropriada e Grátis)

FCSN Federation for Children with Special Needs (Federação para Crianças com Necessidades Especiais)

ICC: Interagency Coordinating Council (Conselho de Coordenação Interinstitucional)

IDEA: Individuals with Disabilities Education Improvement Act (Lei de Melhoramento de Educação para Portadores de Deficiências)

IEP: Individualized Educational Program (Programa Educacional Personalizado - planos para crianças em educação especial)

IFSP: Individualized Family Service Plan (Plano Personalizado de Serviço às Famílias - planos para famílias em intervenção precoce)

LEA: Local Education Agency (Agência de Educação Local - escolas locais)

LRE: Least Restrictive Environment (Ambiente Menos Restritivo - serviços de educação especial devem ser oferecidos em ambiente natural e não-restritivo)

RCP: Regional Consultation Program (Programa Regional de Consulta)

SEA: State Education Agency (Secretaria Estadual da Educação)

Dois **anos**

Olhando para o **futuro**

1-Recomendações: Consulte o seu coordenador de serviços EI e programa de cuidados de crianças (ou Early Head Start) para certificar-se que a escola pública local foi notificada que seu filho está recebendo serviços. Isso deve ser feito mesmo se você não tiver certeza que seu filho vai receber educação especial nas escolas públicas. Recomendações escolares são normalmente realizadas aos 2,6 anos.

2-Grupo de recreação: Se você está pensando em um grupo de recreação ou outra atividade em grupo, esta seria uma boa ocasião para procurar um grupo em sua comunidade, para que seu filho tenha a oportunidade de saber como é estar em um grupo com outras crianças.

3-Recursos: Fale com seu coordenador de serviços, programa de cuidados de criança (Early Head Start) sobre recursos para crianças em sua comunidade. Entre em contato com a Agência de Recursos e Recomendações para Cuidados de Crianças que trabalha com sua comunidade para obter informações sobre programas de educação e cuidados na infância, opções pré-escolares e outras oportunidades de educação familiar. Consulte o seu Concessionário de Envolvimento Coordenado de Famílias e Comunidades para descobrir atividades e recursos em sua comunidade.

4-Hora da revisão: Faça uma reunião com seu coordenador de serviços EI e provedor de serviços de primeira infância (Early Head Start) para uma revisão do plano de serviço de seu filho. Agora é hora de identificar áreas que terão de ser atualizadas quando seu filho fizer 2 anos e meio. Se aos 2 anos e meio as avaliações estiverem atualizadas, poderão ser usadas como parte do processo de avaliação para educação especial.

5-Comece a planejar a transição: É bom incluir seu coordenador de serviços EI e outros provedores de serviços de primeira infância que trabalham com seu filho, para que todos conversem sobre o plano de transição e como colocá-lo em prática.

6-Pasta de transição: Comece a juntar todas as informações para a pasta de transição (veja a lista de verificação na página 6).

7-Crie uma história sobre o seu filho: Junto com seu coordenador de serviços, identifique áreas no desenvolvimento de seu filho que podem apoiar uma transição suave. Por exemplo, se seu filho é muito extrovertido, essas habilidades auxiliarão a transição para novos ambientes e a conhecer novas pessoas. Se seu filho é tímido, mas adora cantar, considere incluir algumas atividades musicais como uma ponte para o próximo ambiente ou programa. Ao planejar os passos seguintes, concentre-se nas coisas que seu filho gosta e faz bem.

Elegibilidade para Educação Especial Pré-Escolar

Para ser considerado elegível para serviços de educação especial, será necessária a presença de no mínimo 1 das 10 deficiências identificadas nos Regulamentos de Massachusetts para Educação Especial. A deficiência deve ser o motivo da criança não participar em atividades normais e apropriadas de desenvolvimento pré-escolar, e deverá ser óbvio que a criança necessitará de Instruções Especialmente Concebidas e/ou serviços relacionados. Instruções Especificamente desenvolvidas são instruções que não estão normalmente disponíveis na educação geral ou em programas pré-escolares comuns e/ou serviços relacionados.

A criança é considerada elegível para serviços de educação especial através de avaliações que são apropriadas para a criança. Para realizar essa avaliação, se pedirá aos pais ou ao responsável legal que assinem um formulário de consentimento. Após a avaliação, será agendada uma "Reunião da Equipe". A Equipe, que inclui a família, se reúne para juntos considerarem os resultados da avaliação, determinarem elegibilidade e desenvolverem um plano para a educação da criança. O plano é chamado de "Individualized Educational Program" (Programa Educacional Personalizado), ou IEP.

Quando for determinado que a criança é elegível para serviços de educação especial e o IEP for desenvolvido e assinado pelos pais ou responsável legal, a criança estará então pronta para receber os serviços. O IEP deve ser implementado antes do terceiro aniversário da criança, ou numa data com a qual os pais ou responsável legal concordam.

Dois e **Meio!**

O que **FAZER**

1-Chegou agora o momento da reunião de transição. Esta é uma reunião obrigatória que será organizada por seu programa de EI. Se existe a possibilidade de seu filho ser elegível para serviços de educação especial, um representante da LEA deve ser incluído na reunião. Mesmo se seu filho não for elegível para serviços de educação especial, esta reunião vai ajudar a identificar todas as opções de transição e prepará-lo para sair de EI. Não deixe de incluir qualquer pessoa que você deseja convidar, como os provedores de cuidados da criança, provedores de serviços, ou seus parentes ou amigos. Todos os que estão envolvidos na prestação de serviços ao seu filho, ou que venham a envolver-se quando você sair de EI, devem saber sobre esta reunião e participarem dela.

2-Faça uma revisão do plano para apoiar as habilidades de transição do seu filho. A reunião de transição é uma boa oportunidade para fazer isso, visto estarem presentes os profissionais que estão atualmente ajudando seu filho assim como os que possivelmente o farão no futuro próximo. Desenvolva um plano para apoiar as habilidades de transição de seu filho, e um plano específico para preparar seu filho para novas experiências. Concentre-se em maneiras de ajudar seu filho a obter sucesso.

3-Faça todas as perguntas que você tenha, ou possa imaginar. Solicite informações sobre todos os programas em sua comunidade que estão disponíveis para crianças pequenas. Quer seu filho precise ou não de serviços de educação especial, talvez seja bom você assistir a uma reunião de grupo de pais, grupo de recreação ou programas similares em sua comunidade. Certifique-se de receber informações de contato, para você poder telefonar após a reunião caso tenha alguma pergunta.

4-Planeje visitar programas e atividades que são de seu interesse e que sejam apropriadas para seu filho. Isso pode incluir programas de recreação, grupos de biblioteca, programas de educação e cuidados na infância e pré-escolas públicas. Talvez você deseje incluir eles no IEP, ou talvez sejam suplementares ao IEP.

5-Mantenha a sua pasta de transição atualizada. **Veja a lista de verificação na página 6.**

Em **SEGUIDA**

Depois de **EI**

No caso de muitas famílias, esta é a idade em que elas consideram oportunidades mais organizadas e formais para seus filhos. Algumas crianças já foram incluídas em ambientes infantis e de criancinhas, e agora estão prontas para fazer a transição à pré-escola.

Existem muitos programas comunitários que podem ser apropriados para crianças e famílias que estão saindo de Intervenção Precoce. Muitos são de base comunitária e fornecidos sem custo às famílias, como grupos de bibliotecas, grupos de recreação entre pais e filhos, e programas de apoio à família e com visita domiciliar. Outros programas, incluindo creches, Head Start, programas licenciados e de alta qualidade de educação e cuidados na infância, e pré-escolas da rede pública, podem ter um custo associado, assim como critérios de elegibilidade. O Departamento de Educação e Cuidados na Infância (Early Education and Care - EEC) oferece assistência financeira a muitas famílias com base em diretrizes de renda e atividades.

Em todo o Estado há vários programas que atendem as necessidades e desejos de cada família. Informações sobre como avaliar programas de educação e cuidados na infância podem ser encontradas na página 8. Ajuda para identificar as opções disponíveis pode ser obtida através de seu Coordenador de Serviços de EI, a Agência de Recursos e Recomendações para Cuidados de Crianças, o site do EEC, Centros de Informação para Pais, e os Coordenadores de Primeira Infância de escolas públicas locais. A página 12 contém informações de contato para estes recursos.

Não se esqueça de programas e recursos comunitários:

- **Grupos de recreação**
- **Bibliotecas**
- **Head Start**
- **Concessionários de envolvimento coordenado de famílias e comunidades**
- **Programas de educação e cuidados na infância**
- **Agências de recursos e recomendações para cuidados de crianças**

Pasta de **TRANSIÇÃO**

A pasta de transição é onde você guarda todos os documentos e informações de seu filho. É uma boa ideia manter os registros médicos, de desenvolvimento, e de avaliações todos no mesmo lugar, junto com os nomes e telefones de provedores de serviços, e registros do contato que você teve com eles. Isso pode parecer difícil, mas depois de adquirir o hábito, você vai economizar tempo ao procurar documentos ou informações necessárias. É uma boa ideia usar um fichário, com protetores plásticos, ou uma pasta de arquivo plástica, com um fecho ou elástico. Há um formulário na página seguinte, que você pode copiar quantas vezes for necessário, para ajudá-lo a guardar nomes e números de telefone. Mantenha essas informações, junto com os seguintes itens, na sua pasta de transição:

- Cópias dos últimos IFSP ou IEP de seu filho
- Registro de vacinas
- Cópia de documentos de identidade, como cartão de seguro social, passaporte ou certidão de nascimento
- Resumos de avaliações médicas

Lista de **verificação**

- Avaliações de desenvolvimento
- Informações sobre programas e recursos em sua comunidade
- Fotografia de seu filho
- Registros adicionais com informações de seu filho
- Um resumo das informações sobre seu filho, como as palavras ou sinais que seu filho usa, atividades e coisas que gosta ou não gosta, e maneiras de acalmar ou consolar seu filho. Considere incluir informações sobre suas esperanças e desejos para seu filho - pense sobre as necessidades atuais e futuras.
- Se seu filho sofre de alergias, faça cópias da documentação para dar aos provedores de serviços
- Lista de medicamentos que seu filho toma, com dosagem e frequência

Além disso, se frequentemente está sendo solicitada certa informação, coloque isso na pasta, para fácil acesso.

Contatos

Nome: _____ **Telefone:** _____

Agência: _____

Endereço: _____

Celular/Pager: _____ **E-mail:** _____ **Fax:** _____

Natureza do envolvimento deste provedor de serviços com a criança:

Contatos: (Anotar datas de visitas: ligações telefônicas):

Acompanhamento: (Anote as informações que você antecipa receber, quando você espera obtê-las, e quando você realmente as recebeu):

Avaliando

Um novo **programa**

Visite os programas que você está considerando para seu filho. Provedores devem apreciar as sua visitas e perguntas. Planeje a visita num horário em que você e seu filho possam observar a rotina diária, e talvez seu filho possa "experimentar" algumas atividades. Como os programas têm horários e rotinas diferentes, ligue com antecedência para saber quais os melhores horários para visitas. Depois do seu filho se matricular em um programa, as suas visitas devem ser sempre bem recebidas.

Ao fazer visitas, pense sobre os seguintes pontos:

- Este programa é licenciado (programas Head Start ou de cuidados de criança) ou aprovado pelo Departamento de Educação e Cuidados na Infância (em caso de programas de escola pública ou programas particulares de educação especial)?
- Qual é o número de crianças por funcionário (quantos adultos para quantas crianças e com que idades e necessidades)?
- Verifique a segurança e a limpeza, tanto dentro como fora - não se esqueça de verificar as áreas de recreação exteriores.
- Os banheiros e lavatórios são limpos e seguros?
- Observe os brinquedos e outros materiais – se são suficientes para todas as crianças, com uma variedade de itens de tamanhos, texturas, cores e usos diferentes. Seu filho vai poder usar e praticar todas as habilidades dele e aprender algumas novas?
- Pergunte se você pode conhecer ou falar com os pais de outras crianças.
- Passe algum tempo nesse novo ambiente. Observe como se cuida dos lanches e das transições, e imagine seu filho participando do que está ocorrendo.

- Observe as interações entre os funcionários e as crianças - veja se correspondem com os seus valores e objetivos.
- Organize um momento para seu filho e você passarem algum tempo juntos no novo ambiente.
- Tire fotos, ou, com o seu filho, faça um desenho do novo ambiente, que possa ser consultado ao conversarem sobre as mudanças. (Sempre peça autorização antes de tirar uma foto!)
- Serão necessárias mudanças à disposição física e ao ambiente, para que seu filho se sinta seguro e confortável? Se sim, comece a trabalhar nisso desde já.
- Descubra como é a rotina diária. Se possível, inclua parte dessa rotina em sua casa, para seu filho poder praticar.

Para informações adicionais sobre como avaliar o novo ambiente, tendo em mente as necessidades especiais de seu filho, visite o site do DEC (Escritório da Primeira Infância): **www.dec-sped.org.**

Mudanças

Do ponto de vista **do seu filho**

Ao passar de um programa para bebês ou do ambiente doméstico para um ambiente pré-escolar, muitas coisas vão mudar na rotina e ambiente de seu filho. Você pode ajudar seu filho a lidar com essas mudanças de forma mais natural se você pensar sobre elas com antecedência. Ao saber o que vai mudar, você pode identificar áreas onde as habilidades de seu filho precisam de mais apoio, e áreas onde as habilidades de seu filho terão sucesso. Você pode desenvolver estratégias com seus provedores de serviço para tornar familiar a nova rotina e ambiente, e apoiar seu filho na adaptação.

Pense sobre as seguintes questões:

- Anteriormente, o seu filho talvez estivesse acompanhado apenas de crianças de sua idade, mas agora poderão haver crianças "grandes" e "pequenas" no recreio ou na escola.

- O transporte talvez seja diferente - algumas crianças talvez sejam transportadas num ônibus escolar amarelo, ou uma van, enquanto outras talvez sejam levadas à escola por seus pais.

- O caminho até o novo ambiente talvez seja diferente do caminho anterior. Experimente-o e ajude seu filho a se acostumar às mudanças.

- Haverá novos professores e outros adultos, e talvez mais crianças no grupo ou sala de aula.

- Haverá novos brinquedos, músicas, mesas, salas, cheiros, imagens e sons.

- Talvez a escola seja diária, em vez de dois em dois dias ou duas vezes por semana.

- O dia talvez seja mais longo, ou curto, com atividades em grupo e transições incorporadas na rotina.

- Talvez se espere que as crianças façam mais coisas elas mesmas, como vestir seu casaco, fechar o zíper, colocar seu próprio suco no horário do lanche e seguir mais instruções de adultos sobre coisas que crianças de três anos estão aprendendo.

Mudanças

Do ponto de vista **de sua família**

Quando seu filho passa de Intervenção Precoce para outro ambiente comunitário (programa Head Start ou de educação e cuidados na infância), também haverá muitas mudanças para você e sua família. Se você recebeu serviços de Intervenção Precoce por pouco tempo ou por vários anos, você está acostumado a receber serviços de determinada maneira. O período de transição é a oportunidade perfeita para fazer perguntas e obter informações sobre as diferenças do novo programa. Lembre-se, você está deixando a Intervenção Precoce porque seu filho atingiu um marco. Embora os formulários e instruções possam mudar, haverá pessoas que querem ajudar seu filho a ter sucesso.

Pense sobre as seguintes questões:

- É normal você e seu filho terem certos sentimentos - entusiasmo, confusão, ansiedade, tristeza, realização - ao passo que fazem a transição de Programas de Primeira Infância. As famílias talvez sintam algumas, nenhumas ou todas essas emoções. Porém, independente do que você ou seu filho sintam, é importante reconhecer esses sentimentos e encontrar formas de se apoiarem mutuamente.

- As crianças nem sempre sabem expressar seus sentimentos verbalmente ou de maneiras que os adultos entendam. Esteja atento a mudanças no sono, alimentação ou brincadeiras, que podem ser a maneira de seu filho expressar sentimentos sobre as mudanças que ele está enfrentando, para você oferecer consolo e apoio.

- Os apoios e serviços de Intervenção Precoce são centrados na família. Os serviços foram concebidos para atender às prioridades da família e são oferecidos nos ambientes naturais da família. Os programas pré-escolares ou para crianças com mais idades são frequentemente designados como centrados na criança. Os pais ficam envolvidos, mas os apoios e serviços foram concebidos para atender as necessidades individuais da criança.

- É uma fase típica e importante do desenvolvimento da criança ela começar a ter interações sociais com outras crianças da sua idade. Crianças com três anos se beneficiam de ter oportunidades seguras e acolhedoras para aprender e crescer fora do ambiente familiar.

- Existem muitas oportunidades para você se envolver nas atividades ou programas dos quais seu filho vai participar. O envolvimento da família é um aspecto fundamental da educação infantil. Você pode planejar com antecedência como vai se envolver e ajudar seu filho a fazer ajustes.

- É importante se ajustar ao novo programa e pessoas, mas é igualmente importante dizer "tchau" às pessoas e programas dos quais seu filho está saindo. Ajude seu filho a se despedir de forma concreta do pessoal de Intervenção Precoce com o qual ele estava trabalhando (também é importante que os adultos se despeçam uns dos outros).

A seguinte página oferece sugestões de atividades que ajudam a dizer "tchau".

Seguindo em frente. . .

Sugestões de atividades que podem ajudar seu filho a dizer "tchau":

- **Faça um livro ou tabela de despedida.** Inclua fotos ou desenhos das pessoas e experiências que conheceram no EI. Escreva os pensamentos ou sentimentos de seu filho sobre o que vai lhe fazer falta e como ele se sente. Inclua uma página "seguindo em frente" que tenha fotos ou desenhos do novo ambiente ou programa.

- **Experimente fazer um calendário de "contagem regressiva" até o início do novo programa.** Você pode fazer uma corrente de papel representando os dias até o novo programa ou atividade começar. Remover um elo por dia pode fazer a passagem de tempo real para o seu filho, ou pode simplesmente usar um calendário comum e ir marcando cada dia.

- **Leve em consideração as mudanças logísticas que a transição criará.** Seu filho terá de sair mais cedo ou mais tarde no dia? Vai haver um ônibus? Você terá de preparar roupa, fraldas e cobertores para a hora do cochilo, para deixar no novo programa? Como essas mudanças vão se encaixar nos existentes horários dos membros da família? Quanto mais informações você reunir sobre a logística, antes da transição em si, mais tempo você terá para se preparar.

- **Faça ensaios das novas rotinas.** Essas rotinas podem incluir se levantar mais cedo ou viajar por um novo caminho até o novo programa, antes da mudança ocorrer. Fique atento a novos pontos de referência e indique eles para o seu filho. Em pouco tempo, o novo percurso se tornará familiar.

- **Saiba o máximo possível sobre o novo programa antes de seu filho começar.** Converse com o pessoal. Solicite informações dos professores, e também lhes ofereça todas as informações necessárias para ajudá-los a cuidar de seu filho. Solicite e leia o manual para os pais. Se for possível, conheça os pais de outras crianças no programa. Criar conexões com os outros pais pode ser útil para descobrir recursos.

- **Peça para visitar o programa junto com seu filho.** Você pode pedir para visitar a sala de aula quando não estiver em sessão, ou o seu filho talvez se beneficie de visitar o programa quando as crianças estejam presentes. Se possível, tente visitar mais de uma vez. Embora muitos programas não estejam abertos durante o verão, os funcionários chegam uns dias antes da abertura oficial para preparar as salas. Solicite visitar brevemente numa dessas ocasiões.

- **Após seu filho começar o novo programa, fique envolvido nele.** Pergunte sobre as oportunidades de envolvimento da família no novo programa. Ofereça-se para ajudar na sala de aula como voluntário. Participe em seminários ou noites da família. Participe da associação dos pais, caso exista uma. Se não existir, pergunte se você pode iniciar uma.

- **Pergunte sobre oportunidades de comunicação contínua.** Como o novo programa vai receber as suas comunicações (telefone, e-mail, caderno que vai e volta, etc.)? Com quem você vai se comunicar, o professor do seu filho, o diretor, os funcionários da escola, etc.?

- **Programe uma reunião depois de algumas semanas para falar sobre como está indo a transição de seu filho no novo ambiente e em casa.** Será que existem coisas práticas que você ou os novos adultos podem experimentar?

Como saber **mais**

MA Department of Early Education and Care
51 Sleeper St. 4th Floor
Boston, MA 02210
617.988.6600
www.eec.state.ma.us

MA Department of Public Health
250 Washington St.
Boston, MA 02108
Early Intervention: 617.624.5070
www.mass.gov/dph/early intervention
- Resources for Children with Vision Loss: http://1usa.gov/18sqehx
- Resources for Children with Hearing Loss http://bit.ly/148glwM

MA Department of Elementary and Secondary Education
75 Pleasant Street
Malden, MA 02148
www.doe.mass.edu/
http://profiles.doe.mass.edu

Head Start
Administration for Children and Families
Referrals to Head Start programs for
Children 3 – 5 years old &
Early Head Start for Children 0 – 3
617.565.2482
www.massheadstart.org

Early Intervention Training Center
(EITC)
(978) 851-7261
www.eitrainingcenter.org

Federation for Children with Special Needs
529 Main Street, Suite 1102
Boston, MA 02129
Phone: (617) 236-7210
www.fcsn.org

Massachusetts Child Care Resource
& Referral Network
www.masschildcare.org
Family TIES of Massachusetts
Massachusetts Department of Public Health
800.905.8437
www.massfamilyties.org

Massachusetts Association of Special Education Parent Advisory Councils
(MASSPAC)
P.O. Box 167
Sharon, MA 02067
www.masspac.org

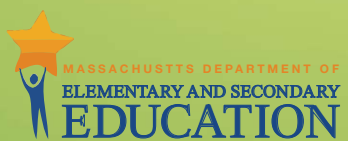
National Head Start Association
www.nhsa.org

Early Head Start National Resource Center
www.ehsnrc.org

Early Intervention Parent Leadership Project
Massachusetts Department of Public Health
877.353.4757
www.eiplp.org

Massachusetts 211
www.mass211.org

BRAIN
BUILDING
IN PROGRESS


MASSACHUSTTS DEPARTMENT OF
ELEMENTARY AND SECONDARY
EDUCATION

eec
MASSACHUSETTS
Department of
Early Education and Care

COMMONWEALTH OF MASSACHUSETTS
DEPARTMENT OF PUBLIC HEALTH

Portuguese